

N. 3

LUIZ QUIRINO



BOHEMIO

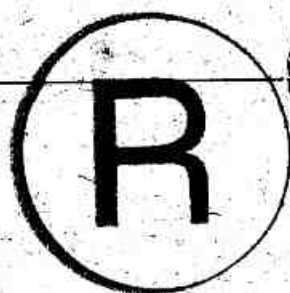
REDACÇÃO

Rua do Conselheiro Crispiniano

N. 8

1 de Maio de 1889.

LUIZ QUIRINO



4114  
52

# O BOHEMIO

Folheto quinzenal de critica mansa

N.º 3 — 1 de Maio de 1889

SÃO PAULO

*Typographia Internacional*

RUA FLORENCIO DE ABREU, 78

1889

OMENOS O

*"L'Esprit que la grandeur et la beauté des conceptions ont saisi est jeté par un généreux et sublime besoin dans les labeurs ardu et dans les entreprises périlleuses; la vocation commande, et il obéit."*

*E. Littré.*

---

# O BOHEMIO



**SUMMARIO :** Bulcoens a se enovelarem. Em competencia com *D. Sebastiana* e com *O Bendegó*. — Dezenove e vinte e um — Pintando o sete... — No occaso e no nascente — Que é, então, a liberdade de imprensa ?

*São Paulo, 1 de Maio de 1889.*

Avisinham-se caliginosos os tempos. Perdeu-se ou perde-se cada dia mais a confiança depositada na ordem e progresso que promettera um governo tergi-versante. O ruido anecessor do cyclone fatal quem é que o não ouve ao perceber, contristadoramente, o desmantelamento das peças concatenadas no organismo social da nação brasileira? quem o não escuta no *fervet opus* dos elementos maus da communhão que ascendem, graças á sua leveza, para a superficie do paiz, irrompendo, da cratera rasgada, na explosão das inferioridades contidas? Quem, de vista desannuviada, immune da myopia partidaria, pela redondeza, até á fimbria do horizonte que o olhar humano abrange, não enxergará o entenebreceer rapido da tarde, ha ponco empardecida no amortecimento desvanecido e gazeo das ave-marias?



As nuvens negras accumulam-se e conquistam palmo a palmo a amplidão infinita; pela terra perpassa aragem glacial, osculo esponsalicio e caricioso da rugosa catadura do firmamento. Em submisso extase paramos nossos movimentos diante a kholera, prestes a transvasar, dos elementos victimados ao capricho da noiva que lhe nega o melhor dos seus sorrisos. O bufar rouco de raiva, semelhante a cemdobrado rodar de carretas em campo de batalha, semelhante ainda á ameaça do sólo quando se aproxima o terramoto assolador, estoira e parra-se pelo espaço, quebrando-se as longe nas curvaturas da estrada, perdendo-se echoado debilmente, ultrapassado logo por um, por dous, por dez novos estrondos que se fórmam e abatem, como escarcécs de mar alto que se atropellam em carneirada. Neste interim, azas pandas, distendidas, sereno e calmo, circula pela ampla campina aerea, em linhas divergentes, o bando preto dos urubús. Separa-se, rodopia, reúne-se, volteia, gira-em rodas espaçosas. Estaciona sinistro e agoirento, prenunciando o temporal que a passadas chega. Córta impávido a atmospherá e torna-se distante do nosso posto. Descerra o ceo a enorme bocca, estende a lingua vermelha do-raio e, com fragor e balburdia, cospe a tempestade que anniquila. que domina, que subjuga.

Fiem-se do tempo, não se premunam asisadamente e o temporal, já agora inevitavel, estragando, demolindo as instituicoens, affrontando, quicça, a dignidade, a independencia do povo, demonstrará para remissão da cincada, que não, por desdita nossa, para prevenção de tal procedimento, a excepcionalidade majestosa de tal conducta. Entrementes, com os instrumentos de que dispomos, protestemos contra a imprevidencia, primordio do descalabro; ergamos e defendamos a antemural da resistencia contra o loyois-mo, a ganancia, o filhotismo, a servil bajulação, a palaciana cortesanie, a immoralidade legalizada, o bysantismo degenerado do imperio.

Mas, rendamos preito de homenagem ás dactas gloriosas, para diminuir a preocupação dos eventos lugubres, para esquivarmos o nosso bisturi de varar ou offender, siquer, o ministerio 10 de Março assentado, qual Mario nos destroços de Carthago, fugitivo a perseguição dos inimigos, em cima da montanha da lei de 13 de Maio, montanha carcomida pelo pulsar dos desatinos, montanha que o gabinete sustenta, a cavalleiro do povo americano, salvando perigos, enganando desfiladeiros. segurando-se de queda.

De lado a gente da naú do Estado, ao largo velejemos para o referido porto das dactas gloriosas.

As nuvens negras accnmulam-se e conquistam palmo a palmo a amplidão infinita; pela terra perpassa aragem glacial, osculo esponsalicio e caricioso da rugosa catadura do firmamento. Em submisso extase paramos nossos movimentos diante a kholera, prestes a transvasar, dos elementos victimados ao capricho da noiva que lhe nega o melhor dos seus sorrisos. O bufar rouco de raiva, semelhante a cemdobrado rodar de carretas em campo de batalha, semelhante ainda á ameaça do sólo quando se aproxima o terramoto assolador, estoira e parra-se pelo espaço, quebrando-se as longe nas curvaturas da estrada, perdendo-se echoado debilmente, ultrapassado logo por um, por dous, por dez novos estrondos que se fórmam e abatem, como escarcécs de mar alto que se atropellam em carneirada. Neste interim, azas pandas, distendidas, sereno e calmo, circula pela ampla campina aerea, em linhas divergentes, o bando preto dos urubús. Separa-se, rodopia, reune-se, volteia, gira-em rodas espaçosas. Estaciona sinistro e agoirento, prenunciando o temporal que a passadas chega. Córta impávido a atmosphaera e torna-se distante do nosso posto. Descerra o ceo a enorme bocca, estende a lingua vermelha do raio e, com fragor e balburdia, cospe a tempestade que anniquila. que domina, que subjuga.



Fiem-se do tempo, não se premunam asisadamente e o temporal, já agora inevitavel. estragando, demolindo as instituições, affrontando, quiça, a dignidade, a independencia do povo, demonstrará para remissão da cincada, que não, por desdita nossa, para prevenção de tal procedimento, a excepcionalidade majestosa de tal conducta. Entrementes, com os instrumentos de que dispomos, protestemos contra a imprevidencia, primordio do descalabro; ergamos e defendamos a antemural da resistencia contra o loyismo, a ganancia, o filhotismo, a servil bajulação, a palaciana cortesance, a immoralidade legalizada, o bysantismo degenerado do imperio.

Mas, rendamos preito de homenagem ás dactas gloriosas, para diminuir a preocupação dos eventos lugubres, para esquivarmos o nosso bisturi de varar ou offender, siquer, o ministerio 10 de Março assentado, qual Mario nos destroços de Carthago, fugitivo a perseguição dos inimigos, em cima da montanha da lei de 13 de Maio, montanha carcomida pelo pulsar dos desatinos, montanha que o gabinete sustenta, a cavalleiro do povo americano, salvando perigos, enganando desfiladeiros. segurando-se de queda.

De lado a gente da naú do Estado, ao largo vejemos para o referido porto das dactas gloriosas.



Outr'ora, nas faculdades juridicas nacionaes, oppressão, acanhamento essencial: o estudante, vinculado ao ensino obrigatorio, *homo unius libri*, estafava brutalmente o cerebro no estudo arido do direito; defrontava, em visão, a guante ferrea. a manopla pujante da disciplina eskhólar que, ás vezes, lhe arrosceava, comprimindo, o pescoço. Os imans do Paulista para ir á Akademia serviam, simultaneamente, de seus espantalhos; eram a caderneta e o bedel, modos do despotico regimen vigorante. Hoje, porem, quando o manusear da livraria juridica fatiga e rechinam asphyxiadoramente nos pulmoens os ares adulterados na alcova estreita da materia de aprendizagem, mais reconcentrada na theoria do que expandida nas ensanchas da pratica, nessa emergencia, sahe-se a procurar oxygenio puro nos floridos vergeisdas lettras amenas e a açacalar o entendimenlo nas púas variadas e escabrosas da philosophia.

Excursiona-se e volta-se, rejuvenescido como nunca, ao labutar das obrigaçoens contraídas. A reforma que facultou a frequencia das classes no curso superior de legislação acarreou a desaggremação dos alumnos; lançou o amiculo do esquecimento sobre o pendor instinctivo de approximação para os bons actos. Incontestavelmente, porem, o 19 de Abril, inicio

da reparação do antigo captiveiro nos pontos, engrinaldou a Akademia com a corôa de louros da Liberdade; firmou o systema de reciproca segurança; contribuiu, quanto poudé, para o desenvolvimento desse instituto, a que os apistos confortantes bem se adoptam sempre.

No anno actual, a solennidade da manifestação a foguete, musica, discurso e cerveja não se desenrolou pelas ruas da cidade em espiral communicativa. Comtúdo, consigna-se a pedra demarcativa de uma grande epokha que se desvendou.

×

Vin?e e um de Abril...

Atravez dos tempos, no transmigrar das tradiçoens pela consciencia collectiva, crescem para a apothese da genufleção as dactas inscriptas pelo povo, no seu caminhar, a cada parada effectuada, na parede intermina da historia, que cinta a humanidade, seguindo-lhe o perambular incerto e infindavel. A façanha de Tiradentes vista a distancia, e hoje que a ex-America portugueza saltou do berço onde a embalava a metro pole para, na faina, ganhar suarenta o pão de cada dia, germina no patriota, conforme a luz sob que se procede á analyse, desencontrados sentimentos de immensa profundidade, todos. Ora, a admiração nos en-

che por tão soberbo feito; ora, a gratidão nos toma por tão proficuo scentelhar da electricidade que, mais tarde, despertou o adormecido á sombra da mancenilha lusitana; ora, o anhelos de renovar-se a existencia de tanta coragem, para gaudio da idea republicana ainda militante. Triplice, portanto, se constitue a columnata sobre que repousa, no coração dos patriotas, o monumento ao 21 de Abril. Quando a democracia, trazida quasi espontaneamente pelas circumstancias se implantar, a provincia de Minas Geraes, estremecerá de jubilo nas horas saudosas do 21 de Abril.

A proposito do 7 de Abril, a dacta que, com o 21 de Abril e o 13 de Maio, forma a trindade gloriosa das peripecias ennobrecedoras da nossa historia, a asseveração varonil do civismo brasileiro que bate, com a mesma força calma e resoluta, uma corôa de rei, um cahos trevoso e uma muralha de preconceitos, produzio o dr. Mello Moraes Filho novidades que revolucionam de *fond en comble* a narrativa que nos chegou dos acontecimentos d'aquelle dia. Appellando para documentos que não transcreve e para conversa que com o snr. commendador Drumond, emigrado luzitano, mutuara, ensina o paciente historiador que Pedro I de adrede fomentou o movimento rebeldoso para, topado geito



propicio, largas vélas a Portugal onde o esperava o sceptro do imperio ibero, peninsular.

Duvido muito da hermenentica pelas razoes que, apertado no espaço, abreviadamente expendo :

a) O despotismo, a reacção anti-constitucional de Pedro I principiou antes, afigura-se-me, do conluio conspirador para que não posso precisar epokha, por escassez dos documentos ;

b) Incerto o resultado do jogo patenteiava-se-lhe, podendo os patriotas raivosos optar pela morte, relegando o desterro ;

c) O governo demoradamente hostile ás liberdades fructificaria suspeitas no animo liberal da nação portugueza que, ignorante do pacto, havia jungir os successos aos determinantes visiveis.

Extranhavel faz-se, outrosim, que o dr. Mello Moraes Filho, auctor de opusculo de propaganda republicana, defenda da pecha de tyranno, sem bases solidas, o mais antigo senhor do feudo allodial de Santa Cruz.

São objeções que á sua sabedoria incumbe arrear.

Por enquanto, o 7 de Abril significa — dique imposto as demasias de soberano absoluto pela pujança do povo, pilherico "memento homo" do Cesar

ao escravo, frémito de indignação na alma popular, provocada, bofetada estallada em face do systema monarchico disfarçado.

x

Verga para o tumulto, acabrunhado já sob o peso do labutar de longos annos, como innovador e como mestre, o dr. Tobias Barretto do Menezes, um dos *rari nantes in gurgite vasto* da sciencia que encalham na orla solida da sabedoria. Isolado, como os luctadores rigidos, tendo se erguido na estacada do torneio, com apetrechos consideraveis, tem mantido a sua situação, mantendo-se destemido diante das estocadas dos detractores que se embotam no arnez de puro aço de seus conhecimentos. De ha quinze primaveras, semelhante ao cavalleiro negro de EURICO, em fragor de penedo derrubado que, no declive vertiginoso, se lasca ao encontro aspero da cordilheira e, em seguida, se atufa no oceano, aprofunda um bárothro, jogando para cima as aguas que, em circulos, se vão perder ao longe,—assim o philosopho de Escada surgio nos esquadroens do exercito intellectual d'esta parte do Atlantico, esbordoando á direita e á esquerda, impondo a veneração de sua pessoa pela cegueira derramada do fóco incandescente do talento que, a modo de aureola, leva em sua testa. Hoje o

nome de Tobias Barreto de Menezes arranca á propria Europa palmas e gabos. Vejam do que lhe certifica o materialista Lange: "Do meio do povo brasileiro, a quem eu estimo do mesmo modo que sois um amigo de povo allemão, vós sobresahis como um gigante do espirito."

Poeta, o cantor dos *Dias e Noites*, condorista á Hugo, foi delirantemente acceito e ainda é estimado dos que gostam de descançar do frio parnasianismo na imaginação vesuviana dos predestinados.

Politiko, realçou os principios sobre os homens e os patrocinou na assemblea provincial pernambucana por 1878 e 1879, em discursos instructivos e inolvidaveis.

Escriptor, o cálamó que emprega ninguem o possui mais; original e conciso e chistoso e irrequeto palmilhou differentes departamentos da litteratura, com a mesma proficiencia e tam bem com a avidez de sabença que o levava a conversar e á appropinquar-se da Verdade si a lobrigava em sitio onde já attestára a sua ausencia; que o levava a, com desaassombro e tranquillidade de juizo, substituir os erros commettidos—e confessados—pela doutrina certa.

O lente da Akademia de Direito do Recife brindou com o mais bello florão a jurisprudencia indige-



na. Em tal particular,—assevero afoito—,a sua obra é o alicerce da grande revolução que se operará, na especie, justamente quando nos propusermos a, despresada a metaphycica esteril, ancorar no positivismo adeantado. Não fossem os *Estudos Allemaens*, *Os Menores e Loucos*, as *Questões Vigentes de Philosophia e de Direito* e o *Commentario ao Codigo Criminal*, dous fasciculos, apenas encetado, e o nosso descarriado direito não se collocaria na linha branda que começa de percorrer e a theoria esplendida de Ludwig Noiré ser-nos-ia eternamente um enigma.

No pantheon dos gloriosos, para que entrou, a mocidade banhal-o-a em thuriferações rescendentes de acendrada admiração consciente e liberrima.

×

Durante a quinzena absorveu a attenção das gazetas cariocas a apparição no *Rogério Laroque*, representado no *Variedades*, d'uma criança destacada para papel importante do drama. Em loas á precocidade do rapaz resolveu-se a noticia de alguns diarios qualificados; cemo Guniberti, como Julieta dos Santos, para elles, florescera prematuramente a vocação do menino, entre os coetaneos, privilegiado e o florescimento mister era aproveitall-o. Em invectivas incessantes outros deploraram a tentativa de estiolar o

corpo e a mente do pequeno com a *sur-menage*; exigindo-se-lhe mais do que aquillo que, sem esforço notorio, naturalmente, póde dar; consumindo, a força de acepilhar, o córte do seu discernimento; represando na acequia os regatos da intelligencia propulsados espontaneamente para logares oppostos pela curiosidade da infancia, movediça, como um cylindro de makhina ou, melhor,—e carece de originalidade a figura—como a borboleta que

“ Mal rompe a nympha, o estojo abrindo, avida e in-  
As antenñas agita, ensaia o vôo, adeja; [quieta,  
O finissimo pó das azas espaneja;  
Ponco habituada á luz, a luz logo a embriaga;  
Boia do sol na morna e rutilante vaga;  
Em grandes dóses bebe o azul; tonta, espairose  
No ether; vóa em redor; vea e vem; sobe e desce;  
Torna a subir e torna a descer; e ora gyra  
Contra as correntes do ar; ora, incauta, se atira  
Contra o tojo e os sarçães; nas púas lancinantes  
Em pedaço faz logo as azas scintillantes  
Da tenue escama de ouro os resquícios mesquinhos;  
Uma porção de si deixa por onde passa,  
E, emquanto ha vida ainda, esvoaça, esvoaça,  
Como um leve papel solto á mercê do vento;  
Pousa aqui, vóa alem, até vir o momento  
Em que de todo, emfim, se rasga e dilacera...

A actividade dos meninos dedicada aos serviços que demandam certo desenvolvimento geral organico imprescindivel; que, por se fundaren no cerebro, ali-

mentado pelo sangue. formado na proporção do crescimento e da digestão dos viveres introduzidos, digestão, em muita parte, dependente de regrado movimento, vagaroso e prolongado—parecem proprios de menos vernal idade; tal actividade, nas suas revelaçoens todas—syntheticamente—e depois nas peculiaridades, merece um estudo philosophico-critico onde, para pratica das abstraçoens, se terminasse com a affirmação empirica de haver ou não incompatibilidade no simultaneo desenvolvimento de ambas as metades componentes do homem. O mysterio, fórma do mysterio enorme e indecifrável do universo, em que jazem as questões relativas ao talento humano, mysterio de tal maneira imperscrutavel que se não define á risca tal vocabudo, que se ignora que cousa o denuncie, que—apezar dos ensaios multiplos e pacientes—seja hesitante o poncto de localisação, tal segredo arreda do khronista o assumpto indicado que, por sobremodo ponderoso, esquivase á sua alçada.

Restringindo-me ao debate sobre a admissibilidade de actores menores, deixo de me filiar em qualquer dos partidos contrarios e extremos. O meu metro de censura, bom ou máu, é o relativismo, um dos principios proclamados pelo illustre reformador e constructor philosophico do seculo que recebi são e



salvo de reparos procedentes. Com elle meço a materia assim como a minha ignorancia o deixa. Applico-o, pois, ao caso vertente.

Não condemno, genericamente, o facto incriminado de "crime social." Quem já se lembro de prohibir a publicação de artigos por parte dos jovens que propendem para a escriptura? Indubitavelmente, ninguém. Em vez de vedar, diversamente, se os anima, encarecendo com apologias, enaltecendo com louvores.

E, quanto á pintura e quanto á musica, succede identica attitude no lado dos veteranos. Em consequencia, pela causal commun, conceda-se permissão desdobrada para a exhibição da infancia no palco. Conveniente, porem, mostra-se exercer o empresario sisudamente a prerogativa, e a isso o coarctará o tutor do representante, protahindo as occasioens de patenteal-o, poupando as horas do espectaculo, seleccionando papeis de desempenho congruente á puericia. Fazendo-se assim, far-se-á tão bem quanto furtando ao escriptor moço a tarefa pesada, ardua, mortificante de director de jornal, que nem ao menos lhe offereceriam, sinão excepcionalmente; e de excepçoens não fallo: ha-as em tudo, são indiscutiveis. Tem logar o que atraz escrevi si reflexionarmos a despeito da actualidade scenica. Mas, o theatro, immoral e indecen-

te, acostumaria á vida de baixo escôpo o menino que lhe fosse confiado, redundando a estada d'elle lá em dadiua de pessima chicara de chá em pequeno ao individuo de cujo destino decidimos. Expurgado o gallicismo pouco edificativo do acto hodierno aspergido em volupia enervante e ascensora, franqueiem-se as portas do palco aos eleitos, sem distincção.

x

O principal redactor de "Diario do Commercio," sur-dr. Fernando Mendes, processado por pharmaceutico melindrado em local d'aquella folha, está quasi ás garras da policia, talvez em vesperas de prisão injustificavel. Custa agente a se convencer do que sabe irrecusavelmente, pois, acceitando o precedente e tirando-lhe as ultimas consequencias, o jornalista ficaria inhibido de noticiar crimes e attribuil-os, anteriormente ao julgamento d'elles pelo jury. Autua-se a redacção que involuntariamente offende em artigo puramente de reportagem, incumbida ao alviçareiro, si leviano, superiormente intencionado. Lado a lado d'isso, vergonhosamente, acampou a *secção livre* a sua tenda de campanha em que todas as armas servem. Acampa e acampará ainda sem que com dous pontapés a repillam do templo da Imprensa que está corrompendo. Eis um processo que está a pedir a solidariedade da imprensa.

São Paulo, 24 de Abril de 1889.

LUIZ QUIRINO.

---



172.115

172.115

172.115



ca' Bibliotheca Nacional

S.P. da Biblioth. Nacional.

Corte.

Livros projectados por Luiz Quirino

Segredos (poesias.)

Cores e Sons (Contos e phantasias.)

## O BOHEMIO

Assignatura trimestral para S Paulo \$500

, , para fóra..... 1\$000

Cada numero .... \$200

Pagamento adiantado.

Agentes para assignatura e venda  
avulsa :

As principaes livrarias da cidade